

**FSFX - Fundação São Francisco Xavier**  
**CNPJ 19.878.404/0001-00**  
 Balanço Patrimonial dos Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013. R\$ NE nº - 31/12/2014 - 31/12/2014 - Ativo - Ativo Circulante: x - 227.696.065,43 - 181.235.555,60; Disponível: 4 - 3.732.053,25 - 5.699.891,65; Realizável: x - 223.964.012,18 - 175.535.663,95; Aplicações financeiras: 4 - 148.771.574,08 - 134.744.111,32; Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas: - - 25.090.865,71 - 22.718.264,00; Aplicações Não Vinculadas: x - 123.680.708,37 - 112.025.847,32; Crédito de Operações com planos de Assistência a Saúde: 5 - 39.432.176,02 - 17.623.916,51; Contraprestação Pecuniária a Receber: x - 39.432.176,02 - 17.623.916,51; Crédito de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. c/Planos de Saúde da Operadora: 6 - 12.343.121,86 - 12.586.329,59; Créditos Tributários e Previdenciários: x - 355.076,30 - 573.296,61; Bens e Títulos a Receber: 7 - 22.801.306,71 - 10.008.009,92; Despesas Antecipadas: x - 260.757,21 - x; Ativo Não Circulante: x - 182.771.271,04 - 170.306.354,49; Realizável a Longo Prazo: x - 28.836.487,77 - 37.714.735,14; Aplicações financeiras: 4 - 19.361.054,51 - 31.591.531,14; Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas: x - x - x; Aplicações Não Vinculadas: x - 19.361.054,51 - 31.591.531,14; Títulos e Créditos a Receber: x - 2.787,63 - 1.742,59; Depósitos Judiciais e Fiscais: 8 - 9.472.645,63 - 11.214.461,41; Imobilizado: 9 - 143.174.368,60 - 122.251.672,14; Imóveis de Uso Próprio: x - 9.103.573,06 - 8.726.073,59; Imóveis - Hospitalares / Odontológicos: x - 7.298.641,15 - 6.813.585,08; Imóveis - Não Hospitalares / Não Odontológicos: x - 1.804.931,91 - 1.912.488,51; Imobilizado de Uso Próprio: x - 23.777.663,30 - 22.522.316,40; Hospitalares / Odontológicos: x - 18.825.277,90 - 17.518.228,37; Não Hospitalares / Não Odontológicos: x - 4.952.385,40 - 5.004.088,03; Imobilização em Curso: x - 24.547.824,88 - 24.640.258,03; Outras Imobilizações: x - 85.745.307,36 - 66.362.624,12; Intangível: 10 - 10.760.414,67 - 10.340.347,21; Total do Ativo: x - 410.467.336,47 351.541.910,09 R\$ NE nº - 31/12/2014 - 31/12/2013 - Passivo - Passivo Circulante: x - 69.229.985,40 - 66.307.415,33; Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde: 11 - 35.037.047,06 - 33.429.815,81; Provisão de Contraprestações: x - 4.304.026,23 - 5.375.837,86; Provisão de Contraprestações Não Ganha - PPCNG: x - 4.304.026,23 - 5.375.837,86; Provisão de Eventos a Liquidar para SUS: x - 3.431.079,36 - 2.521.204,60; Prov. de Eventos a Liq. p/ Outros Prest. de Serviços Assist.: x - 9.803.595,30 - 8.841.551,08; Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA): x - 17.498.346,17 - 16.691.222,27; Débitos de Operações de Assistência a Saúde: 12 - 154.991,80 - 3.801.931,26; Contraprestações a Restituir: x - 13.830,81 - 15.555,41; Receitas antecipadas de Contraprestações: x - 17.723,26 - 3.676.331,79; Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde: x - 64.037,73 - 110.044,06; Débitos c/Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde da Operadora: x - 49.389,80 - 570,00; Provisões: 13 - 687.196,92 - 719.360,76; Provisões para Ações Judiciais: x - 687.196,92 - 719.360,76; Tributos e Encargos Sociais a Recolher: 14 - 2.670.793,19 - 2.814.981,20; Empréstimos e Financiamentos a Pagar: 15 - 2.697.675,18 - 4.991.413,35; Débitos Diversos: 16 - 27.932.891,45 - 20.549.342,95; Passivo Não Circulante: x - 34.737.331,15 - 28.647.761,81; Provisões: 13 - 14.789.544,05 - 18.149.802,56; Provisões para Ações Judiciais: x - 14.789.544,05 - 18.149.802,56; Empréstimos e Financiamentos a Pagar: 15 - 7.193.800,38 - 4.656.666,64; Débitos Diversos: 17 - 12.753.986,72 - 5.841.292,61; Patrimônio Líquido: 18 - 306.500.019,92 - 256.586.732,95; Patrimônio social: x - 275.177.174,53 - 230.255.216,26; Reserva estatutária: x - 31.322.845,39 - 26.331.516,69; Total do Passivo: x - 410.467.336,47 - 351.541.910,09. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. Demonstração do Resultado dos Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013. R\$ NE nº - 31/12/2014 - 31/12/2013 - Reclausificado - Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde: 19 - 304.733.236,31 - 283.815.997,08; Receita com Operação de Assistência a Saúde: x - 304.733.236,31 - 283.815.997,08; Contraprestações Líquidas: x - 304.733.236,31 - 283.815.997,08; Eventos indenizáveis Líquidos: 20 - (253.179.998,35 - (249.471.196,81); Eventos Conhecidos ou Avisados: x - (252.372.874,45) - (246.855.739,83); Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados: x - (807.123,90) - (2.615.456,98); Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde: x - 51.553.237,96 - 34.344.800,27; Outras Receitas Operacionais dos planos de Assistência à Saúde: x - 59.009,14 - 84.757,84; Receitas de Assistência à Saúde não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora: 23 - 209.261.869,27 - 187.212.018,53; Receita com operações de Assistência Médico-Hospitalar: x - 93.643.704,63 - 81.004.699,48; Receita com operações de Assistência Odontológica: x - 3.250.909,76 - 4.411.674,91; Receita com operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS): x - 78.468.364,94 - 65.290.565,02; Outras Receitas Operacionais: x - 33.898.889,94 - 36.505.079,12; Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde: x - (5.085.483,01) - (2.588.296,93); Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças: x - (2.991.011,26) - (1.013.755,64); Provisão para Perdas Sobre Créditos: x - (2.094.471,75) - (1.574.541,29); Outras Despesas Oper. de Assis. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora: 24 - (189.360.728,49) - (168.691.696,92); Resultado Bruto: x - 66.427.904,87 - 50.361.582,79; Despesas de Comercialização: x - (216.041,93) - (343.180,45); Despesas Administrativas: 25 - (24.669.430,98) - (20.141.461,01); Resultado Financeiro Líquido: x - 8.616.689,54 - 6.082.960,05; Receitas Financeiras: 26 - 10.683.055,11 - 8.666.592,87; Despesas Financeiras: x - (2.066.365,57) - (2.583.632,82); Resultado Patrimonial: x - (245.834,53) - 130.102,52; Receitas Patrimoniais: x - 63.159,76 - 130.102,52; Despesas Patrimoniais: x (308.994,29) - x; Resultado Líquido: x - 49.913.286,97 - 36.090.023,50; Superávit do Exercício: x - 49.913.286,97 - 36.090.023,50; Superávit do Exercício: x - x - 36.090.023,50 - 36.090.023,50; Destinação do Superávit: Reserva Estatutária: x - 3.609.002,35 - (3.609.002,35) - x; Patrimônio Social: 32.481.021,15 - x - (32.481.021,15) - x; Saldos em 31 de Dezembro de 2013: 230.255.216,26 - 26.331.516,69 - x - 256.586.732,95; Superávit do Exercício: x - x - 49.913.286,97 - 49.913.286,97; Destinação do Superávit: Reserva Estatutária: x - 4.991.328,70 - (4.991.328,70) - x; Patrimônio Social: 44.921.958,27 - x - (44.921.958,27) - x; Saldos em 31 de Dezembro de 2014: 275.177.174,53 - 31.322.845,39 - x - 306.500.019,92. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. Demonstração dos Fluxos de Caixa (Direto) dos Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013. R\$ - Atividades Operacionais - 31/12/2014 - 31/12/2013. (+) Recebimentos de Plano Saúde: 303.403.059,35 - 291.899.319,95; (+) Resgate de Aplicações Financeiras: 592.879.619,71 - 471.761.704,56; (+) Recebimento de Juros de aplicação Financeira: 3.556.712,48 - 11.916.933,01; (+) Outros Recebimentos Operacionais: 293.730.223,83 - 231.616.277,69; (-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde: (275.376.017,27) - (266.097.021,64); (-) Pagamento de Comissões: (201.259,15) - (264.589,64); (-) Pagamento de Pessoal: (90.600.914,87) - (77.207.841,78); (-) Pagamento de Serviços Terceiros: (74.093.164,30) - (63.302.197,54); (-) Pagamento de Tributos: (21.457.285,99) - (17.815.864,30); (-) Pagamento de Contingência (Cíveis/Trabalhista/Tributário): x - (303.037,51); (-) Pagamento de Aluguel: (1.167.189,65) - (1.142.815,56); (-) Pagamentos de Promoção/Publicidade: (276.344,10) - (309.741,71); (-) Aplicações Financeiras: (579.031.609,61) - (459.306.115,73); (-) Outros Pagamentos Operacionais: (121.648.590,64) - (92.653.992,59); Caixa Líquido das Atividades Operacionais: 29.717.239,79 - 28.791.017,21; Atividades de Investimento (+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar: 20.197,03 - 26.803,50; (+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros: 41.392,73 - 22.534,00; (-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar: (25.339.014,18) - (21.068.393,98); (-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros: (7.046.403,15) - (5.182.302,40); Caixa Líquido das Atividades de Investimento: (32.323.827,57) - (26.201.358,88); Atividades de Financiamento (+) Recebimento de empréstimos/financiamentos: 5.522.309,02 - 2.755.833,34; (-) Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos: (1.228.559,60) - (848.025,83); (-) Pagamentos de Amortização de Empréstimos: (3.685.000,04) - (3.000.000,00); Caixa Líquido das Atividades de Financiamento: 638.749,38 - (1.092.192,49); Variação Líquida do Caixa: (1.967.838,40) - 1.497.465,84; Caixa Saldo Inicial: 5.699.891,65 - 4.202.425,81; Caixa Saldo Final: 3.732.053,25 - 5.699.891,65; Demonstração da Variação das Disponibilidades: (1.967.838,40) - 1.497.465,84; Ativos Livres

no Início do Período: 149.317.270,11 - 142.680.733,46; Ativos Livres no Final do Período: 146.773.816,13 - 149.317.270,11; Aumento/ (Diminuição) nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres: (2.543.453,98) - 6.636.536,65. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. Demonstração do Resultado Abrangente dos Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013. R\$ - 31/12/2014 - 31/12/2013. Superávit do Exercício: 49.913.286,97 - 36.090.023,50; Outros Resultados Abrangentes: - - Resultado Abrangente do Exercício: 49.913.286,97 - 36.090.023,50. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. Demonstração do Valor Adicionado dos Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013. R\$ - 31/12/2014 - 31/12/2013. Receitas: 507.971.324,01 - 460.609.112,27; Prestação de Serviços Hospitalares: 175.362.979,33 - 165.030.556,99; Cont. Efetivas/ Prêmios Ganhos planos de Assist. Saúde: 304.733.236,31 - 283.815.997,08; Mensalidades Escolares: 17.948.706,38 - 17.489.219,80; Outras Receitas: 16.009.192,70 - 4.776.999,58; Provisão p/Perdas s/Créditos - Reversão/Instituição: (6.082.790,71) - (11.043.661,18); (-) Insumos e Serviços Adquiridos de Terceiros: (337.517.143,12) - (315.154.473,20); Materiais Consumidos: (61.497.256,62) - (47.687.509,39); Serviços de Terceiros: (18.704.401,52) - (16.302.179,80); Eventos Indenizáveis: (252.372.874,45) - (246.855.739,83); Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados: (807.123,90) - (2.615.456,98); Outros Custos: (4.135.486,63) - (1.693.587,20); (=) Valor Adicionado Bruto: 170.454.180,89 - 144.914.339,07; (-) Depreciações, Amortização: (13.432.643,21) - (11.466.630,64); (=) Valor Adicionado Líquido Produzido pela Instituição: 157.021.537,68 - 133.448.008,43; (+) Valor adicionado recebido em transferência: 10.746.214,87 - 8.796.695,39; Receitas Financeiras: 10.683.055,11 - 8.666.592,87; Outras Receitas não Operacionais: 63.159,76 - 130.102,52; Total do Valor Adicionado a Distribuir: 167.767.752,55 - 142.244.703,82; Distribuição do Valor Adicionado: 167.767.752,55 - 142.244.703,82; Remuneração do Trabalho (Pessoal e Encargos): 114.656.314,77 - 102.428.231,94; Despesas Financeiras: 2.066.365,57 - 2.583.632,82; Aluguéis Pagos: 1.131.785,24 - 1.142.815,56; Superávit do Exercício: 49.913.286,97 - 36.090.023,50; 49.913.286,97 - 36.090.023,50. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**MENSAGEM DA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER**  
**FSFX**  
**Senhores membros do Conselho Curador e da comunidade,**  
 Em atendimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras e Contábeis relativas ao exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 2014, comparando-as ao exercício findo, em 31 de dezembro de 2013. A gestão da Fundação São Francisco Xavier (FSFX), no exercício de 2014, adotou um conceito amplo de sustentabilidade, apoiado nos pilares social, ambiental e econômico, servindo de orientação para nossas estratégias. Neste ano revisamos o mapa estratégico e alinhamos nossa visão de futuro com o caminho que consideramos adequado para atingir nossa meta mais importante: assegurar a perenidade da instituição por meio da melhoria contínua dos processos, resultados e qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes. A FSFX nos últimos anos tem demonstrado um ritmo de crescimento positivo nos seus resultados, mantendo seus esforços na ampliação de seus serviços, no crescimento da sua carteira de clientes e na atuação constante junto aos governos no que tange a captação de recursos públicos. Cabe ainda ressaltar a permanente parceria com nossa instituidora - Usiminas, que tornou-se o maior cliente dos serviços prestados pela Fundação, permitindo-nos num ciclo virtuoso, gerar resultados que são reinvestidos, garantindo, cada vez mais, maior alcance das nossas ações. A melhor performance operacional, os novos recursos tecnológicos de informação, as revisões dos processos e o trabalho firme na gestão de custos e controle orçamentário em todos os negócios, também são fatores de destaque nesta alavancagem nos resultados, mesmo diante de desafios decorrentes de um amplo processo de modernização e expansão. Em 2014, a Fundação investiu na ampliação de suas instalações, na incorporação de novas tecnologias, na capacitação profissional e na melhoria de processos e serviços, prestados nas áreas de saúde e educação, continuando sua trajetória de valorização da qualidade, mantivemos as certificações ISO 9001 no Laboratório de Patologia Clínica do Hospital Márcio Cunha, no Colégio São Francisco Xavier e na Operadora de Planos de Saúde - Usisaúde. Ainda no Hospital, obtivemos a certificação internacional pela Det Norske Veritas (DNV) na norma DIAS (DNV International Accreditation Standard), e também fomos certificados em nível de Excelência pela ONA (Organização Nacional de Acreditação). As conquistas representam um diferencial importante na prestação de serviços de saúde para pacientes da Usisaúde, do Sistema Único de Saúde (SUS) e de convênios. Confirmando suas boas práticas de gestão, atualizamos nosso Planejamento Estratégico de forma participativa, mantivemos e fortalecemos os programas corporativos: Oficina de Líderes (desenvolvimento de competências, estímulo à liderança e fortalecimento de resultados), Entre a Gente (ampliação do relacionamento entre colaboradores e a Diretoria Executiva), Práticas que Transformam (reconhecimento de práticas implantadas na organização, com evidência de resultados positivos e estímulo ao aprendizado organizacional), Otimize para Sustentar (foco na revisão de processos utilizando metodologia *Lean Six Sigmas*, controle/redução de custos e aumento de receitas), Assistência em Foco (Melhoria da Assistência Hospitalar), Momento Gerencial (com foco no acompanhamento de resultados), e Café com Parceria, que reúne, mensalmente, médicos representantes das clínicas, diretoria clínica e superintendência do Hospital Márcio Cunha, Usisaúde e Diretoria Executiva da FSFX para a tomada de decisões em conjunto. Na busca constante por uma atuação de excelência, o desenvolvimento e aplicação de recursos tecnológicos de informação resultaram em inúmeros projetos que agregaram maior segurança e eficácia no atendimento dos usuários. Ao mesmo tempo, fortalecemos a sustentabilidade do negócio, com ganhos de otimizações de custos, maior produtividade e segurança, tais como a implantação do controle de higienização de leitos do HMC utilizando dispositivos móveis, a aquisição de nova ferramenta de BI (*Business Intelligence*) para a FSFX (*Quickview*), a substituição de todo o parque de impressoras por equipamentos atualizados de novo fornecedor, a implantação de nova versão lançada pela ANS do TISS 3.02 para Usisaúde e o HMC, a atualização tecnológica de todas as redes de dados e de telefonia no HMC, a portabilidade da telefonia fixa, com redução significativa de custos, a implantação de infraestrutura para central de laudos no CAC de Belo Horizonte e o desenvolvimento do módulo para avaliação do corpo clínico do Hospital Márcio Cunha. Um passo decisivo rumo à inovação tecnológica e melhor desempenho das plataformas de Tecnologia da Informação em todas as unidades de negócio da FSFX, foi a aquisição do novo sistema de Gestão integrado - Tasy, da Multinacional Philips, a ser aplicado na instituição. O mesmo substituirá a partir de março 2015, as soluções até então utilizadas na gestão de serviços hospitalares, administrativos, financeiros, de suprimentos e da operadora de planos de saúde, o qual trará diversos benefícios, como ganho em integração de dados, maior segurança e unicidade das informações e otimização de tempo e recursos, além de facilitar a administração com um único fornecedor. No Hospital, destaque para a filiação junto à ANAHP - Associação Nacional dos Hospitais Privados, compartilhando práticas e benchmarking com os melhores hospitais do Brasil, a melhora da performance operacional do HMC, principalmente pela disponibilização no ambulatório para atendimentos de Psicologia, Nutrição, Fisioterapia e Fonoaudiologia para clientes do Usisaúde e demais convênios, abertura de nova sala de diálise com duas novas máquinas, proporcionando um incremento de 156 sessões de hemodiálise/mês e início da realização de Tomografia Computadorizada para exames cardíacos, além da expansão dos seus serviços no exercício de 2013, o qual refletiram de forma significativa no ano de 2014 tais como, a ampliação de 16 novos leitos de internação, 10 leitos na nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 20 novos consultórios, o novo centro de diagnóstico por imagem na Unidade II e a ampliação do Pronto Socorro na Unidade I. A estratégia de atuar na comercialização de planos de saúde na Região do Vale do Aço - MG permitiu expandir 9.197 vidas na carteira de mercado. Outras medidas adotadas pela operadora, como o Implantação da 1ª Unidade de Atenção Primária do Vale do Aço com atuação da promoção da saúde na prevenção de doenças e no gerenciamento de doenças crônicas, o Lançamento do Projeto Superar com o objetivo de orientar os beneficiários em relação aos cuidados necessários para a prevenção das lesões relacionadas ao sistema osteomuscular e a inauguração do Núcleo de Promoção da Saúde Usisaúde em Santos, refletiram positivamente no resultado de 77,17% na sinistralidade dos planos segurados. O Colégio São Francisco Xavier ampliou a oferta de vagas nos Cursos Técnicos com o credenciamento do CSFX para ofertas de cursos via PRONATEC, credenciamento do CSFX Técnico para oferta do Programa Jovem Aprendiz (Ministério do Trabalho e Emprego) para

execução do projeto em 2015 e aprovação de três novos cursos técnicos: Edificações, Estética e Prótese Dentária para início em 2015. Houve ainda, o lançamento do MBA PUC Master e novos cursos de Pós Graduação, em parceria com a PUC Minas e lançamento do MBA Gestão das Organizações de Saúde - ênfase em Auditoria, em parceria com a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. O Colégio, neste ano, firmou também parceria com o Sistema Poliedro de Ensino, implantou o Projeto de Coleta Seletiva incluindo a construção do Galpão para triagem do lixo e implantou o Sistema Avaliar+, ferramenta que auxilia no monitoramento dos resultados. No Centro de Odontologia Integrada, o ano de 2014 foi marcado por captações de novas receitas junto ao mercado, com destaque para o convênio odontológico firmado com a Polícia Militar/MG para atender 8.564 vidas, incremento de 156,6% na comercialização dos planos Usisaúde Dental ofertados para empresas do Vale do Aço, passando de 1.676 (2013) para 4.301 vidas (2014). Destaque também para o aumento de 8,9% vidas dos clientes da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Ipatinga (AAPI), com incremento de 1.022 vidas, totalizando 12.517. Em paralelo à busca de novos segmentos de clientes, a Clínica de Imagem e Documentação Ortodôntico COI - o COIMAGEM - entrou em operação a partir da aquisição de um aparelho de Tomografia Computadorizada 3 em 1, que além de realizar exames de tomografias digitais, realiza também teleradiografias e radiografias panorâmicas, todas em modo digital. Os Serviços de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente teve forte atuação na formalização de novos contratos de prestação de serviços. Na Saúde Ocupacional, destaque para a Petrobrás em Betim (1.700 vidas), Copasa (400 vidas), Proseguir Cubatão (293 vidas) e 14 novos contratos pagos por valor unitário. Na Saúde e higiene Ocupacional, ampliação dos atendimentos com o incremento de 19 contratos totalizando 3.509 vidas, dentre elas a Consul (700 vidas), Usiminas Mecânica (1.500 vidas), GR S.A. Cubatão (350 vidas), CMI (250 vidas), BEMISA (200 vidas), EXCEL (439 vidas) e ainda, na nova demanda dos serviços de levantamento Ambiental, com da Usiminas Mecânica na reforma do alto forno 3 da usina de Ipatinga, além do incremento nos serviços prestados de Serviço Médico Ambulatorial, com destaque para a ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e dos serviços de resgate em ambulância em Antônio Dias - BEMISA - Brasil Exploração Mineral S.A. No que tange aos custos, as otimizações das despesas administrativas e custos também foram fundamentais para a alavancagem dos resultados, reflexo, principalmente, das iniciativas realizadas por meio do programa *Otimizar para Sustentar* que promoveu centralização de operações, renegociação de contratos, otimizações de mão de obra administrativa, revisões de processos e fortalecimento da gestão de custos e controle orçamentário, proporcionando uma otimização de R\$ 5,9 milhões no ano de 2014. Destaque para os resultados alcançados pelas melhorias de processo utilizando a metodologia *Lean Six Sigmas* - técnica de gestão que tem como foco aumentar a produtividade por meio da revisão de processos internos, em prol da otimização de seus recursos e em processos operacionais. A sustentabilidade financeira da FSFX, com foco na manutenção do processo de expansão das nossas atividades, associada ao fortalecimento da gestão administrativa e assistencial, à melhoria contínua da qualidade dos processos e dos profissionais, à continuidade do atendimento com foco no acolhimento humanizado e na melhoria do nível de satisfação dos nossos clientes e colaboradores, projeta um futuro com muitas perspectivas positivas. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

**Luís Márcio Araújo Ramos**  
 Diretor-executivo da Fundação São Francisco Xavier e Fundação Usisaúde

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

**1) CONTEXTO OPERACIONAL** - A Fundação São Francisco Xavier é entidade beneficente de assistência social, reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social. É ainda reconhecida como instituição de utilidade pública federal, estadual e municipal, atuando nas áreas de saúde, educação e operação de planos de saúde. O objeto social da Fundação é administração e manutenção do Hospital Márcio Cunha, bem como a manutenção do estabelecimento de ensino Colégio São Francisco Xavier. Para a realização de seus objetivos sociais, a Fundação poderá manter intercâmbio com entidade hospitalar, de ensino e cultura e celebrar convênio com entidade de direito público ou privado. Poderá, ainda, exercer atividades relativas à operação de planos de assistência a saúde, bem como outras atividades de natureza comercial, industrial ou de prestação de serviços, a fim de se prover dos recursos necessários à consecução de seus objetivos estatutários. A Fundação está registrada na ANS sob o registro de operadora nº 333995-4. A Fundação possui imunidade tributária nos termos do artigo 14, da Lei nº 5.172/1966 e Certificado de Entidade Filantrópica estabelecido na Lei nº 12.101/2009; Decreto nº 7.237/2010; Decreto nº 7.300/2010; Portaria MS nº 3.355/2010; Decreto 8.242/2014; Portaria 1.970/2011 e IN RFB 1.234/2012. Em cumprimento ao artigo 14, da Lei nº 5.172/1966, a Fundação: I - não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; II - aplica integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; III - mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão. A Fundação também é regulada pela Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, certificação das entidades beneficentes de assistência social, ao que tange aos procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social. Nos termos da citada Lei, a certificação das entidades beneficentes de assistência social e a isenção de contribuições para a seguridade social serão concedidas às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como entidades beneficentes de assistência social com a finalidade de prestação de serviços nas áreas de assistência social, saúde ou educação, e que atendam ao disposto nessa Lei. A certificação ou sua renovação será concedida à entidade beneficente que demonstre, no exercício fiscal anterior ao do requerimento, observado o período mínimo de 12 (doze) meses de constituição da entidade, o cumprimento ao disposto de exigências legais, de acordo com as respectivas áreas de atuação, devendo ficar atenta aos seguintes requisitos: I - seja constituída como pessoa jurídica nos termos do caput, do artigo 1º, da Lei nº 12.101/2009, e II - preveja, em seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidade sem fins lucrativos congêneres ou a entidades públicas. Adicionalmente, para ser considerada beneficente e fazer jus à certificação a Fundação terá, nos termos do regulamento, que: I - celebrar contrato, convênio ou instrumento congêneres com o gestor do SUS; II - ofertar a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento); III - comprovar, anualmente, da forma regulamentada pelo Ministério da Saúde, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base nas interações e nos atendimentos ambulatoriais realizados. Adicionalmente, para fins de concessão ou renovação da certificação, a entidade de educação que atua nas diferentes etapas e modalidades da educação básica, regular e presencial, a Fundação deverá atender os termos descritos no artigo 13, da Lei nº 12.101/2009: A Fundação São Francisco Xavier declara estar em conformidade com as normas, interpretações e comunicados técnicos do CFC, bem como do órgão regulador ANS. **2) PRÁTICAS CONTÁBEIS** - (a) **Apresentação das demonstrações financeiras** - As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/1976, e suas alterações; na Lei nº 9.656/1998, que regulamenta os planos privados de assistência à saúde; nas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, através da RN nº 290/2012 e suas alterações através das RNs nºs 314/2012, 322/2013 e 344/2013; nas orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis; e pela Resolução CFC nº 1.409/2012 - ITG 2002. A Fundação elaborou a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Direto, de acordo com o modelo padrão estabelecido pela ANS. A conciliação do fluxo de caixa das atividades operacionais, pelo método indireto, está sendo apresentada na Nota Explicativa nº 32. A diretoria da entidade autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 27 de fevereiro de 2015, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data. (b) **Apruração do resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios. b.1) **Receitas**: As receitas são originárias, principalmente, das contraprestações provenientes das operações de planos de saúde na modalidade de preço pré e pós estabelecidos, de prestação de serviços médico hospitalar, além de receitas oriundas de mensalidades escolares. A parcela das contraprestações correspondente aos dias do período de cobertura referentes ao mês subsequente é contabilizada na rubrica Provisão de Contraprestações Não Ganhas (PPCNG). Nos

contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é realizada na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, na data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado. b.2) **Despesa**: os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. O fato gerador da despesa é o atendimento e a prestação de serviço aos beneficiários dos planos. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da operadora, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica específica - PEONA, nos moldes da legislação em vigor. A constituição da despesa pelo atendimento em rede própria da operadora ocorre de acordo com exemplo prático do manual contábil das operadoras justificado em Nota Explicativa nº 22. (c) **Estimativas contábeis** - As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas feitas pela Administração que incluem a mensuração de provisões para perdas sobre créditos PPCS, provisões técnicas e provisões para ações judiciais, depreciação, dentre outras. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. (d) **Disponível e Aplicações financeiras** - Representam os saldos em caixa, os depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" conforme Nota Explicativa nº 4. (e) **Créditos de operações com planos de assistência à saúde** - São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida a: Preços preestabelecidos: conta de provisão para contraprestações não ganhas (PPCNG), no passivo circulante e, posteriormente, para a conta de receita de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde, conforme a proporção por rata dia da cobertura prestada. Preços pós-estabelecidos: conta de receita de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações de contraprestações recebidas antecipadamente. (f) **Provisão para perdas sobre créditos** - É constituída de acordo com os seguintes critérios: "Planos de saúde individuais com preço preestabelecido: em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada." Para todos os demais planos de saúde: em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada." Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora: em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada. (g) **Estoques** - São demonstrados ao custo médio das compras, cujos valores são inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização. (h) **Imobilizado** - Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da correspondente depreciação, calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada do bem, conforme demonstrado em Nota Explicativa nº 9. (i) **Intangível** - Demonstrado pelo custo de aquisição, obedecendo os critérios contábeis em vigor, no que tange sua expectativa de geração de caixa futuros, deduzidos da correspondente amortização acumulada, conforme mencionado em Nota Explicativa nº 10. (j) **Provisões técnicas de operações assistenciais a saúde** - São calculadas com base em metodologia estabelecida pela RN ANS nº 209/2009 e alterações, executando-se a provisão de eventos a liquidar, que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente concluídas pelas operadoras, conforme estabelecido pela ANS. (k) **Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)** - Estão demonstrados ao custo acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. (l) **Instrumentos financeiros** - A Fundação valoriza os instrumentos financeiros pelo seu valor justo em 31 de dezembro, sendo demonstrados pelo custo de aquisição mais rendimentos auferidos e/ou mais os encargos incidentes até a data do balanço, ajustado a valor de mercado se aplicável. O valor de mercado reconhecido em suas demonstrações financeiras representa o montante de caixa que a Fundação receberia ou pagaria, conforme apropriado, se ela liquidasse as transações na data do balanço. No caso de empréstimos, estes estão avaliados pelo custo amortizado. (m) **Subvenções e assistências governamentais** - As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas nas contas de resultado quando há razoável segurança de que foram cumpridas pela entidade todas as condições estabelecidas pelo doador (Governo) para que o mesmo repasse recursos ou concedesse benefícios. Os valores são registrados como receita para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental teria incorrido ou que pretende compensar em conformidade com a Resolução CFC nº 1.305/2010, que aprova NBC TG 07(R1), que diz respeito à Subvenção e Assistência Governamentais. (n) **Ajuste a valor presente de ativos e passivos** - A Fundação não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas dos balanços por valores próximos aos respectivos valores presentes. **3) DEMONSTRAÇÃO DOS BALANÇOS ISOLADOS POR TIPO DE NEGÓCIO** (Controle auxiliar). A seguir apresentamos os balanços patrimoniais e as demonstrações das receitas e despesas por tipo de negócio da Fundação,